

A116472

Marinha tributa e toma 55 mil imóveis

A Delegacia de Patrimônio da União (DPU), no Estado, vai proibir a utilização de todos os terrenos baldios que estão localizados sobre aterro ou numa distância de até 33 metros contada a partir da linha da preamar (o ponto mais alto em que a água bate). Quem tem construção terá que pagar uma taxa de até 5% do valor venal do terreno. No Estado há cerca de 15 mil imóveis que já pagam a taxa de ocupação e 55 mil irregulares (ocupados ou não).

A informação é do delegado da DPU, José Antônio da Costa Neto, que anunciou que todos os terrenos sem benfeitoria, nestas condições, serão cadastrados e não poderão mais ser usados. "Quem comprou esses terrenos foi enganado porque pertencem à Marinha", sentenciou.

CONSTRUÇÕES

Quanto aos terrenos da Marinha em que há qualquer tipo de construção a DPU vai realizar um cadastramento até janeiro e cobrar uma taxa de 2% do valor venal do terreno para áreas ocupadas até 1986; 5% do mesmo valor para terrenos ocupados a partir desse ano e 0,6% para os casos de ocupações considerados especiais (aforamentos).

A DPU vai cobrar a taxa de todos os terrenos ocupados a partir de 1985. Os atrasados que deverão ser pagos de uma só vez e a taxa relativa ao ano de 1991 poderá ser parcelada em até quatro vezes. João Neto disse que o pagamento anual gira em torno de Cr\$ 900,00, podendo oscilar conforme a localização.

A taxa de ocupação é prevista pelas leis 9760/46 e 1561/77, que incluem punições como a perda do terreno no caso de quem não cumprir com o tributo.

Em Vitória serão cadastrados cerca de 5 mil unidades habitacionais, incluindo os bairros de Jucutuquara, Forte São João, Ilha de Santa Maria, Monte Belo, Bairro de Lourdes, Gurigica, Bento Ferreira, Praia do Suá e do Canto, Santa Lúcia, Bomba e Pontal de Camburi. Em Vila Velha, são 5,5 mil unidades da Barrinha à Toca, incluindo Centro e Praia da Costa.

Em Guarapari o cadastramento atingirá 3 mil unidades (Centro, Parque Areia Preta e Esplanada). Na próxima semana será publicado o edital para licitação do cadastramento que será estendido para outros balneários anaxabas.